

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Roubo A Pedestre E Características Físico-Espaciais De Segmentos Nos Bairros Centrais De Porto Alegre
Autor	CLAREL FERNANDO ELY JÚNIOR
Orientador	ANTONIO TARCISIO DA LUZ REIS

ROUBO A PEDESTRE E CARACTERÍSTICAS FÍSICO-ESPACIAIS DE SEGMENTOS NOS BAIRROS CENTRAIS DE PORTO ALEGRE

Aluno: Clarel F. Ely Júnior

Professor orientador: Antônio T. L. Reis

Faculdade de Arquitetura, UFRGS

Este trabalho investiga a ocorrência de roubo a pedestre em diferentes turnos do dia (manhã, tarde, noite e madrugada) e sua relação com atributos físico-espaciais de segmentos de ruas (equivalentes a uma quadra) nos 22 bairros mais centrais de Porto Alegre, incluindo: comprimento do segmento, níveis de integração e escolha dos segmentos, conexões visuais e funcionais entre as edificações e os espaços abertos públicos, barreiras físicas e visuais, barreiras físicas visualmente permeáveis, postes de luz, tipos de uso dos edifícios e os usos nos térreos durante cada um dos quatro turnos. Os 22 bairros na área mais central de Porto Alegre foram selecionados devido à alta concentração de crime nas ruas e ao fato de que eles compõem as áreas urbanas mais densas e consolidadas, permitindo a identificação dos atributos físico-espaciais dos segmentos. As ocorrências de roubo a pedestre foram coletadas através da plataforma digital “Onde fui roubado” (www.ondedefuirobado.com.br) no período relativo a 01/01/12 a 31/03/16, totalizando 4 anos e 3 meses. A informação obtida foi registrada no programa QGIS sobre uma imagem de satélite da região e associada a um mapa de segmentos, gerado pelo programa Depthmap. Atributos dos segmentos como comprimento e níveis de integração e escolha globais e locais foram quantificados através da análise do mapa no Depthmap para toda a região compreendida pelos 22 bairros. Os seguintes atributos dos segmentos foram identificados e quantificados pelo Google Street View para 30 segmentos sem roubo a pedestre em nenhum dos quatro turnos do dia e para 10 segmentos com mais roubo a pedestre em cada turno (28 segmentos diferentes, visto que 12 segmentos foram selecionados para mais de um turno): conexões funcionais (número de acessos), conexões visuais, barreiras físicas e visuais, barreiras físicas visualmente permeáveis e postes de luz. Tipos de usos dos edifícios (residencial, comércio/serviços e uso misto) e os usos durante cada um dos quatro turnos do dia nos térreos (a existência ou não de atividades residenciais, de serviço ou comerciais) foram identificados através de um mapa de usos elaborado pela prefeitura e conferidos através do Google Street View. Adicionalmente, análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS/PC, tal como o teste de correlação Spearman. Os resultados mostram que o roubo a pedestre ocorre com maior intensidade no bairro Centro e suas imediações, principalmente durante a noite, seguido pelo turno da tarde. As análises mostram, também, a tendência de o roubo a pedestre ocorrer nos segmentos com níveis mais baixos de permeabilidade física e visual e maiores comprimentos.